

Série Para Treinamento De Presbíteros

Sessão 13 - Os Dons Espirituais De 'Mostrando Misericórdia', 'Fé', 'Encorajando'

(baseado na NVI (Português))

(Repetindo) NOTA: Talvez seja prudente para você marcar ou destacar os itens neste documento que você suspeita que precisa estudar mais, ou aceitar, ou corrigir, ou desenvolver, ou trabalhar em ou melhorar em tua vida.

- - É importante para notar que nas Escrituras fazem muita pouca para descrever, expor ou explicar o que alguns desses dons individuais são e como eles são manifestados na vida dos crentes.
 - - Consequentemente, muitas das descrições a seguir sobre esses dons espirituais são baseadas em uma combinação de lógica e raciocínio bíblicamente-baseadas, definindo das palavras gregas originais, relacionando declarações bíblicas, evidência e observações experiential, compreensões intuitivas guiadas pelo Espírito Santo e as opiniões de apoio de vários autores bem-respeitados.
-

MOSTRANDO MISERICÓRDIA:

"...se é mostrar misericórdia, que o faça com alegria." - Romanos 12:8

- - O 'dom espiritual de **mostrando misericórdia**' envolve mostrando "lástima, misericórdia e compaixão". (MacArthur 142)
- - Um crente com o 'dom de mostrando misericórdia' tem a capacidade especial dada pelo Espírito Santo para exhibir "compaixão, empatia, choro e uma alegria genuína, profunda e contagiosa" como ele/ela identifica com, simpatiza com e sofre ao lado daqueles que hão caídos na aflição dolorosa. (Hillman 73, 74; Gangel 97)
- - Não prevalecido sobre pela tristeza, o crente com o 'dom espiritual de mostrando misericórdia' é inquebrantável na alegria como ele/ela se esforça para aliviar e consolar outras pessoas quem estão em miséria, adversidade e dor. (Hillman 74; Gangel 96)
- - Desde um sentido técnico, o 'dom espiritual de mostrando misericórdia' se aplica primeiramente a situações nas quais o sofrimento é uma consequência devido a pecado na vida da pessoa. (Zodhiates p.563, Strong's #1653 - {em inglês} 'mercy' - Romanos 12:8; p.ex. veja v.14 em João 5:2-15)
- - Por meio do empoderando deste dom espiritual pelo Espírito Santo, então, o crente possui uma compreensão inata do que a pessoa em sofrimento está experienciando como consequência do próprio pecado da pessoa, uma apreciação inata para a realidade de que Deus quer que essa pessoa atravesse o sofrimento em um esforço para refinar a pessoa, e que contornando este processo de refinando, na realidade, subverte essas refinando atividades de Deus na vida da pessoa. (Hebreus 12:10-12)
- - Assim, em situações de consequência-para-pecado, o crente é muito cuidadoso para não subverter as ações de refino de Deus na vida da pessoa, mais ainda estende à pessoa a compaixão, "empatia, cuidando, sensibilidade" e alegria - estando genuinamente feliz que Deus está trabalhando activamente para produzir justiça na vida da pessoa que está sofrendo. (Strong's #1653 - {em inglês} 'mercy'; AHD em inglês 'compassionate')
- - O crente com o 'dom espiritual de mostrando misericórdia' também é cuidadoso para não fazer declarações que tentam predizer o futuro para a sofrendo pessoa, ou predizer um resultado otimista, ou predizer um resultado não realístico, ou minimizar o pecado da pessoa.

- - Deus tem um objetivo espiritual a ser conseguido na vida do sofrendo pessoa, e portanto, o crente com o 'dom espiritual de mostrando misericórdia' deveria ser procurando e esforçando-se para facilitar esse objetivo espiritual de Deus, enquanto abstendo-se do desejo e a tentação de tentando a remover o sofrimento da pessoa sem a pessoa lidando adequadamente com o pecado que é a causa de fonte do sofrimento desde Deus.

FÉ:

"...a outro, [é dada] fé, pelo mesmo Espírito;..." - 1 Coríntios 12:9

- - A definição de "fé" espiritual é resumida em Hebreus 11:1, "**Ora, a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos.**"

- - "**A certeza de**" ou "**a prova de**" são frases que indicam sendo confiantemente persuadido - fortemente e firmemente aceitando e crendo como verdadeiro, válido e digno de confiança o que Deus diz nas Escrituras, e então confiando no que é tomado pela fé, se existe ou não evidência empírica para apoiar a persuasão confiante. (Hebreus 11:1; 1 Coríntios 12:9, desde Strong's #4102 com AHD em inglês 'faith' e 'credence')

- - Em essência, a fé é a firme e leal crença e confiança em Deus, em todo que Ele é, em todo que Ele faz passado / presente / futuro, e em todo que Ele diz como registrado na Bíblia Sagrada - embora possa haver pouca ou nenhuma evidência física ou prova para apoiar tal crença e confiança.

- - O 'dom espiritual da fé' é a habilidade especial dada pelo Espírito Santo para crer em uma maneira incomum ou extraordinária nas promessas e o poder de Deus para suprir necessidades específicas ou conseguir objetivos específicos.

- - Este dom espiritual envolve a habilidade intensiva para confiar e crer em Deus na vista de obstáculos enormes, e para determinar com confiança extraordinária a vontade e os propósitos de Deus para o futuro do Seu trabalho.

- - Este tipo de fé é conectada com oração e com a resposta de Deus a oração, com o objetivo de tomando posse das promessas de Deus para o benefício de outras pessoas.

- - É importante para notar que cada crente há sido dado fé 'salvadora' e uma medida de fé "geral" pela qual para viver (Romanos 12:3), mas não todo há sido dado este extraordinário 'dom espiritual da fé'.

- - Com dependência profundo em o Senhor, um crente com o "dom espiritual da fé" é capaz de visionar o que os outros não podem ver e perdurar o que os outros não podem perdurar.

- - Este crente mantém uma integridade pessoal alta em sua vida, objetivos e motivos enquanto confiando Deus, até quando parece não haver nenhuma base humana ou natural para essa confiança.

- - Este crente é usualmente mais interessado no futuro do que na história, é um pensador de possibilidade objectivo-centrado, e é pacientemente destemido por impedindo circunstâncias, sofrimento, ou obstáculos.

- - Em exercendo este dom espiritual propriamente, o crente com o 'dom espiritual da fé' não recebe ou espera uma revelação sobrenatural direta, audível ou visual, ou uma

confirmação sobrenatural de Deus, nem nunca assevera que uma revelação sobrenatural ou confirmação sobrenatural há sido dada a este crente.

- - Pedindo Deus para uma revelação sobrenatural, ou uma confirmação sobrenatural, ou um verificando sinal de confirmação sobrenatural é um exercício da incredulidade sério e substancial - uma tremenda **falta** de fé. (veja v.4 em Mateus 16:1-4)

- - Além disso, este crente não interpreta inapropriadamente ou apressadamente aspectos de desdobrando eventos ou ocorrências como sendo afirmativos verificando sinais desde Deus.

- - Em relação a sujeitos para os quais as Escrituras não dão a orientação específica direta, o crente com o 'dom espiritual da fé' nunca faz declarações tal como: "Deus quer nós para fazer este...!", mas o crente pode fazer declarações tal como: "Eu sou plenamente convencido que Deus quer nós para fazer este...!".

- - Dentro do processo de lidando com um provável objetivo que concerne algum aspecto do ministrando ou funcionando de ministério, o crente com o 'dom espiritual da fé' naturalmente possui uma confiança rocha-sólida de que Deus tem muito mais do que bastante poder sobrenatural, habilidade e conhecimento para fazer o que está sendo requisitado de Ele em oração para conseguir o objetivo potencial (como o centurião em Mateus 8:5-10). (Efésios 3:20)

- - A questão que permanece para ser averiguada, embora, é: "Deus é disposto para fazer isto - para causar isto para ser conseguido?" (como o homem com lepra em Mateus 8:1-3).

- - Então este crente consistentemente e persistentemente continua a pedir Deus (em oração) para conceder esta requisição (a conseguindo do objetivo potencial), e depois observa para determinar se Deus está concedendo esta requisição em alguma forma ou maneira, enquanto mantendo flexibilidade no caso que Deus querer para conseguir o requisição mas com algumas modificações e alterações desde o requisição original.

- - Depois de banhando plenamente a requisição em oração perante Deus por um comprimento de tempo e subsequentemente não recebendo nenhuma indicações aparentes desde Deus para ou contra o conseguindo da requisição, o crente toma subsequentemente um iniciando passo de fé para 'testar as águas' (assim para falar) - para determinar se Deus é disposto, aprovando, a bordo, e procedendo para conceder a requisição.

-- Embora o sucesso é o desfecho primeiro mais desejado da requisição, o crente certamente permanece ciente de que pode haver tempos em que Deus quer um crente para tentar para fazer algo, mas ao ultimo falhar em conseguindo o objetivo de desfecho daquela requisição.

- - - - Fracassos podem conseguir os objetivos que Deus tem.

- - - - E fracassos podem e certamente dão a direção como ao que Deus quer para conseguir, igualmente tão bom quanto os sucessos podem e certamente dão a direção.

- - Este crente também é supremamente paciente e autocontrolado no exercitando do 'dom espiritual da fé', aceitando e implementando a dinâmica de procedendo com uma venda sobre os olhos espirituais - "pois vivemos por fé, não pelo que vemos", em outras palavras, na realidade vendo não mais do que somente um passo à frente para mover adiante pela fé como Deus o revela, e então esperando para ver e mover adiante pela fé com o próximo passo como Deus o revela, e assim por diante. (2

Coríntios 5:7 com Strong's #4043)

- - O crente com o 'dom espiritual da fé' de mesmo modo exercita paciência suprema em aguardando após Deus para impressionar distintamente após o crente uma intuição de qual pode ser o próximo objetivo potencial do ministério, o que, é claro, novamente exige propriamente exercitando este 'dom espiritual da fé'.
 - - Além disso, esse crente deve exercer paciência adicional e prolongada com outro pessoal de ministério, aguardando por eles para responder favoravelmente porque eles não reconhecem prontamente que Deus está tentando para usar este crente com o 'dom espiritual da fé' para empurrar suavemente eles adiante em iniciando o perseguindo processo do próximo objetivo potencial do ministério.
-

ENCORAJANDO:

"...se é dar ânimo, que assim faça:..." - Romanos 12:8

- - O significado da palavra grega original que é traduzida como **"dar ânimo"** ou "encorajando" é "exortando - para chamar perto, em outras palavras: convidar, invocar (por imploração, exortação ou consolação)", "para instar por argumento forte frequentemente incitador, admoestação, conselho ou apelação; para mover-se à acção". (Romanos 12:8; Strong's #3870; AHD em inglês 'exhort')
- - Dentro do uso do 'dom espiritual de encorajando/exortando', há uma característica distinta e qualidade de apelo fervoroso e urgente para os ouvintes para ser movido desde a sua maneira atual de pensamento, e movido em uma maneira diferente de pensamento que se alinhe com o que Deus quer e diz na Palavra Dele.
- - Na essência, o 'dom espiritual de encorajando/exortação' primeiramente é uma perseguindo actividade para incentivar outros em uma vida de pensando, crendo, obedecendo, e actuando no alinhamento à Palavra de Deus e a sua vontade. (Gangel 36)
- - "Incitando, admoestando, desafiando, requisitando, raciocinando", aconselhando, exortando, e etcétera, bem como "consolando, confortando, alegrando", e encorajando, são utilizados para apresentar e aplicar a Palavra de Deus aos ouvintes e a sua situação por meio do abordando do seu pensando e crenças. (Hillman 43; Gangel 33)
- - Existe o encorajando/exortando secular que não-crentes utilizam, mas este 'dom de encorajando/exortando' possui um componente espiritual que vem de e é empoderado pelo Espírito Santo, quem é dentro do crente que está exercitando este dom.
- - Portanto, desde e por esta propensão espiritual inata, orientação, e impulso, um crente com este dom activamente busca situações e as oportunidades apropriadamente-determinadas para trazer o encorajamento/exortação divinamente-incitado, embora o encorajando/exortando secular possa ser apresentado e utilizado em vez.
- - O 'dom espiritual de encorajando/exortação' pode ser usado em tanto nas arenas privadas como em públicas, dentro de tais formatos como conversações, média social, assembleias sociais, pregação, ensino, evangelismo, aconselhamento, canções, e etcétera. (Gangel 34; Hillman 44)
- - A fim de plenamente e efectivamente exercitam este 'dom espiritual de encorajando/exortando', o crente com este dom espiritual necessitará de possuir o conhecimento substancial das Escrituras que se aplicam a situações desanimadoras ou

condições que a gente comumente experiencia, ou então carrega com ele uma Bíblia que tem uma boa concordância a facilmente e rapidamente encontrar, referir, e utilizar versos de Escritura aplicáveis.

- - E é claro, a aplicação de versos de Escritura, conceitos, doutrinas, ordens, e etcétera sempre exige que aqueles elementos escriturais contenham a verdade completa, a correcto-eza, e o sendo apropriado, porque qualquer falsidade, incorrecção, ou impropriedade imediatamente e efectivamente supridime as actividades e o soltando do influenciando poder pelo Espírito Santo naquela apresentação. (João 7:18; Efésios 4:25,30)

- - Outra impropriedade ou desagrado que os crentes com o 'dom espiritual de encorajando/exortando' comumente cometem é eles desenvolvem o hábito de sempre então imediatamente verbalmente respondendo a cada situação com um comentário espiritual que é tencionado para estar encorajando, que eles falham a parar e considerar se o comentário cabe a situação, ou se o comentário é realístico, ou se o comentário é verdadeiro, ou se o comentário contiver doutrina falsa, ou se o comentário esteja parecendo com um platitude porque é demasiado frequentemente declarado pelo crente.

- - Portanto, os crentes com o 'dom espiritual de encorajando/exortando' necessitam de auto-monitorizar constantemente e aplicar auto-crítica ao que eles estão dizendo dentro das suas declarações de encorajando/exortando para que a verdade, a doutrina sonda, a correcto-eza, e o sendo apropriado sempre estejam sendo aderidos a.

(Repetindo) APLICAÇÕES E IMPLICAÇÕES:

- - Quaisquer desses 3 dons espirituais pula fora em você, incitando em você uma reação de "Eu penso que eu tenho este dom espiritual."? Se sim, pense sobre, medite em e ore sobre se hão quaisquer melhorias ou ajustamentos que você possa fazer para maximizar a sendo apropriado, a eficácia e a produtividade do tua envolvendo-te em cada um desses 3 dons espirituais que você pensa que você poderia ter.

- - Você sabe de quaisquer outros crentes em tua igreja ou ministério desde o que você vê evidência que eles poderiam ter um ou mais desses 3 dons espirituais? Se sim, você pensa que Deus quereria você para falar a cada uma dessas pessoas, e expressar tua opinião e citar exemplos específicos a elas que você vê evidência que elas podem ter um (ou mais) desses 3 dons espirituais?

- - E sobre teu cônjuge, ou filhos, ou pais, ou parentes ou amigos que são verdadeiros crentes? Nisto mesma maneira acima, você pode falar a eles sobre tuas observações que parecem para indicar que eles podem ter um (ou mais) desses 3 dons espirituais?

- - E quando você encontra uma dessas pessoas com quem você está falando e que parece para concordar que a tua avaliação deles pode ser correta, você poderia oferecer para ler a descrição desde este documento com elas, concernindo o(s) dom(ns) espiritual(ais) que elas parecem concordar que elas podem ter.

-- Como pode ser evidente, o grande obstáculo para prevalecer sobre aqui está para cada crente verdadeiro para determinar corretamente (o mais breve possível) qual(is) dom(ns) espiritual(ais) ele (ou ela) tem.

- - - Após essa realização, então eles podem prontamente e diretamente procurar e perseguir oportunidades para exercer esse(s) dom(ns) espiritual(ais).

- - - Assim, você terá ajudado significativamente cada um desses verdadeiros crentes a entrar no caminho para sendo feito um discípulo fruta-produzindo, fazendo o trabalho ministerio que Deus tem dotado e os está empoderando a fazer.

- - - Essas ações parecem com algumas coisas que você poderia ou deveria fazer agora, como um presbítero, bispo, pastor ou líder de ministério real ou potencial futuro?

Obras citadas:

The American Heritage Dictionary. 3rd ed., ver. 3.6a (CD-ROM). Cambridge, MA: SoftKey International Inc., 1994.

Bíblia. "Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional, NVI." *www.biblegateway.com*. Colorado Springs, CO: Biblica, Inc., 2000.

Gangel, Kenneth O. *Unwrap Your Spiritual Gifts*. Wheaton, IL: Victor Books, 1994.

Hillman, Robert J. *27 Spiritual Gifts*. Melbourne, Australia: Joint Board of Christian Education, 1983.

MacArthur, Jr., John. *Spiritual Gifts*. Chicago, IL: Moody Press, 1985.

"Strong's Greek Dictionary". *The Bible Library CD-ROM*. Oklahoma City, OK: Ellis Enterprises, 1988.

Zodhiates, Spiros. *The Complete Word Study Dictionary: New Testament*. Chattanooga, TN: AMG Publishers, 1992.

Direitos autorais:

Todas as escrituras tiradas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®, NVI®.

Direitos autorais (Copyright ©) 1993, 2000, 2011 por Biblica, Inc®.

Usado por permissão. Todos os direitos reservados no mundo inteiro.

Direitos autorais (Copyright ©) 2025 Mel W. Coddington, e a permissão é concedida por este meio que este documento pode ser usado, copiado e distribuídas não comercialmente a organizações para sem fins lucrativos, os indivíduos, igrejas, ministérios, escolas, faculdades, universidades e seminários em todo o mundo, desde que as cópias são distribuídas sem cobrança e retem esta documentação de fontes como fornecido neste documento aqui em. Este documento não está à venda, revenda, ou para uso como um presente ou um prêmio a ser oferecido por ocasião de solicitações ou contribuições.

Nome do arquivo: treinamentodepresbiteros-sessao13.____ (.htm, .rtf, .doc, .pdf)

Tradução usada: NVI (português), citada ou referida em locais vários dentro deste documento

Fonte: www.BelieverAssist.com

Traduzido do inglês